

A hipertensão portal é caracterizada pelo aumento do fluxo sanguíneo e/ou da resistência vascular no sistema porta, desencadeando um aumento da pressão no território esplâncnico. O óxido nítrico (NO) está envolvido no relaxamento muscular e na dilatação dos vasos. Este trabalho tem como objetivo avaliar o envolvimento do NO com o estresse oxidativo na circulação hiperdinâmica em animais com ligadura parcial de veia porta (LPVP). Utilizou-se 12 ratos machos Wistar, ± 300 g, divididos em 2 grupos: 1. Sham Operated (SO); 2. LPVP. No 15º dia foi aferida a pressão na veia mesentérica, através de um polígrafo Lettica. Foram verificados os níveis de substâncias que reagem ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) (Buege e Aust, 1978), a atividade de enzima antioxidante superóxido dismutase (SOD) (Mirsa e Fridovich, 1983) e avaliados os nitritos e nitratos pelo reagente Griess (Granger, 1999) em homogeneizado dos estômagos. A histologia foi avaliada pela coloração de hematoxilina e eosina (HE). Para verificar a formação de peroxinitrito, foi realizada imunohistoquímica de nitrotirosina em mucosa gástrica. Foi observado aumento da pressão portal no grupo LPVP comparada ao grupo SO ($P < 0,05$). Houve também um aumento dos níveis de TBARS e redução dos níveis de SOD no grupo LPVP quando comparado ao grupo SO ($P < 0,05$). Na avaliação dos metabólitos no NO, observou-se um aumento dos níveis no grupo LPVP em comparação ao SO ($P < 0,05$). Na análise histológica do estômago observou-se edema e pontos de vasodilatação nos animais LPVP. Sugere-se que o óxido nítrico desempenha um papel pleiotrópico na hipertensão portal, devido à alteração dos seus níveis fisiológicos, e também seu envolvimento no estresse oxidativo devido à presença da formação de peroxinitrito na mucosa gástrica desses animais.